



A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A IDOSOS EM PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Bárbara Stephany Arão Rebouças; ² Huana Carolina Cândido Morais.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; ² Doutora em Enfermagem e Docente pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: barbarareboucas@aluno.unilab.edu.br¹; huanacarolina@unilab.edu.br²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os altos índices de hospitalização na população idosa constituem uma problemática de causa multifatorial que geram impactos sobre a qualidade de vida dessa população. Nesse sentido, observa-se a importância da utilização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) como uma tecnologia de cuidado estruturada, conforme o atendimento às necessidades básicas de saúde do indivíduo, visando a prestação de uma assistência qualificada. **OBJETIVO:** relatar a experiência do emprego da SAE durante o estágio curricular no atendimento às pessoas idosas hospitalizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que versa acerca da utilização da SAE para elaboração e implementação de planos de cuidados para os pacientes assistidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a aplicação da anamnese e do exame físico, identificou-se a existência de vulnerabilidades psicossociais e emocionais, para além das condições físicas de saúde. Destaca-se, esse momento também oportunizou à criação de vínculo terapêutico e implementação de algumas intervenções planejadas. Dessa forma, observou-se a necessidade de uma atenção individualizada na prestação de cuidado emocional aos pacientes. Baseando-se na observância das necessidades biológicas e sociais identificadas foram elencados diagnósticos prioritários relacionados a condição de saúde dos pacientes no momento da entrevista. **CONCLUSÃO:** o emprego da SAE durante o estágio curricular contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos e a criação de vínculo terapêutico com os pacientes, o que permitiu a compreensão do contexto geral vivenciado no processo de internação hospitalar e vulnerabilidades enfrentadas pela pessoa idosa neste processo.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem; Idoso; Humanização da assistência.





1 INTRODUÇÃO

Na conjuntura atual do sistema de saúde brasileiro, observa-se que a elevada incidência de hospitalização de pessoas idosas está relacionada a fatores como a imunossenescência, utilização de polifarmácia e a presença de multimorbidades crônicas, que requerem o acompanhamento prolongado e realização de exames especializados. O que, por vezes, necessita do processo de internação para realizar procedimentos de média e alta complexidade. Ademais, essas condições podem impactar na qualidade de vida desses pacientes de maneira significativa e permanente (MEDEIROS, 2023; PAULA, 2022). O que reitera a relevância do processo de enfermagem (PE) como tecnologia de cuidado na prática em saúde, para promoção de uma assistência qualificada.

Destarte, sob o amparo da Lei 358/2009, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como tecnologia basilar para o processo de cuidado, busca promover o atendimento a necessidades básicas de saúde, seguindo as etapas de coleta de dados, formulação de diagnósticos, planejamento da assistência, implementação de ações e avaliação dos resultados. Entretanto, aponta-se para observância de dificuldades na implementação plena da SAE conforme a rotina dos setores de saúde (SILVEIRA et al., 2021). O que suscita a necessidade de fortalecimento desse processo, sobretudo, no contexto de cuidado à população idosa hospitalizada, dada a maior utilização desses serviços por essa clientela (YARNALL et al., 2017). Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do emprego da SAE durante estágio curricular da graduação em enfermagem no atendimento a pessoas idosas hospitalizadas.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência descritivo, de abordagem qualitativa, acerca da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como recurso tecnológico aplicado no contexto de estágio curricular da graduação em enfermagem, realizado na disciplina de Processo de Cuidar na Saúde do Adulto, componente curricular do 6º semestre. Desenvolvido durante o período de 16 a 30 de maio de 2023, nos setores de clínica cirúrgica e médica, em dois hospitais escolas da cidade de Fortaleza/CE.

Dentre as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular, destaca-se a elaboração de planos de cuidados para os pacientes assistidos. Elaborados a partir de raciocínio clínico e consulta às taxonomias de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC).





O procedimento utilizado na etapa de coleta dos dados, correspondeu a realização de entrevistas ao paciente e seu acompanhante para obter informações sobre anamnese, e do exame físico céfalo-caudal. Concomitantemente, realizou-se o estudo de Prontuários para obter maior compreensão acerca do quadro clínico geral e esclarecimento de algumas informações cedidas pelos pacientes. Destaca-se que houveram limitações a respeito da implementação plena das intervenções pela equipe de estágio e avaliação dos resultados, devido à divisão dos dias de estágio entre as duas unidades, abreviando-se, assim, o tempo de acompanhamento dos pacientes nestas. Todavia, enfatiza-se a realização do registro de evolução oriundo das entrevistas, das condições clínicas medidas e observadas, e da execução de práticas assistidas sob orientação da preceptora de estágio.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as práticas curriculares, a prestação de cuidados foi caracterizada pela pluralidade de pacientes e condições clínicas observadas. Nesse sentido, buscou-se compreender o contexto geral de saúde dos pacientes pela leitura dos prontuários médicos com os registros de admissão e evolução, como também, observou-se as condições de estadia no hospital e os cuidados já prestados pela equipe de saúde dos setores.

No momento em que as entrevistas e exames físicos foram realizados, percebeu-se a existência de vulnerabilidades psicossociais e emocionais, além do grau de conhecimento acerca da doença e do significado dela para o paciente e família. Esse momento foi oportuno para a criação de vínculo terapêutico e implementação de algumas intervenções planejadas. É necessário enfatizar que, embora alguns pacientes não possuíssem uma confirmação diagnóstica explícita, estes se assemelhavam pela presença de condições que demandavam longo período de internação, o que permitiu o acompanhamento de suas evoluções nas unidades.

O Quadro 1 apresenta o planejamento dos cuidados de enfermagem prestados conforme o quadro clínico apresentado para cada paciente. Buscou-se elencar os diagnósticos prioritários relacionados à condição de saúde dos pacientes no momento da entrevista. No âmbito das intervenções de enfermagem, considerou-se as ações executadas tanto pela equipe de estagiários quanto pela equipe de enfermagem do setor.

Quadro 1 - Plano de cuidados para pessoas idosas em internação hospitalar





Diagnóstico de Enfermagem: *Conhecimento deficiente relacionado ao câncer, à cirurgia realizada e aos cuidados de saúde.*

Metas:

- Melhora da educação em saúde e disposição para o aprendizado
- Alcance da compreensão transmitida sobre a causa, tipo, evolução, sintomas e tratamento do câncer

Intervenções: Promover o ensino em relação à doença, explicar a finalidade dos procedimentos executados pela equipe de saúde, orientar sobre o efeito das medicações administradas, promover estratégias para melhorar o enfrentamento da doença, orientação antecipada sobre possíveis efeitos colaterais do tratamento.

Diagnóstico de Enfermagem: *Disposição para enfrentamento melhorado evidenciado por desejo em adquirir conhecimento relacionado à doença*

Metas:

- Promover o bem-estar pessoal
- Aceitação do estado de saúde

Intervenções: Promoção da capacidade de resiliência, apoio na tomada de decisão sobre a doença, promoção de educação em saúde, melhora da autopercepção.

Diagnóstico de Enfermagem: *Retenção urinária relacionada a obstrução do cateter vesical por coágulo de sangue evidenciada por volume miccional mínimo, relato de sensação de enchimento e distensão da bexiga*

Meta:

- Promover esvaziamento vesical
- Promover alívio do desconforto associado à retenção urinária

Intervenções: Controle da eliminação urinária, monitorização hídrica, desobstrução de cateter vesical de demora, avaliar necessidade de troca de cateter vesical, controle da dor associada ao procedimento de desobstrução de cateter.

Diagnóstico de Enfermagem: *Baixa autoestima situacional relacionada imagem corporal perturbada após cirurgia e diminuição da aceitação consciente caracterizada por sintomas depressivos e verbalizações autonegativas*

Metas:

- Melhora da autoestima
- Aumentar resiliência pessoal

Intervenções: Incentivar o paciente a avaliar o próprio comportamento, fazer afirmações positivas sobre o paciente, monitorar a frequência de verbalizações autonegativas, monitorar as afirmações do paciente acerca da autoestima, encorajar o paciente a identificar seus pontos positivos e reforçá-los.

Fonte: Autor, 2023

Ao analisar a experiência prática, percebeu-se que o conhecimento deficiente apresentado pelos idosos pode estar associado à dificuldade de compreensão da linguagem técnica utilizada pelos



profissionais ou à comunicação indireta destes com paciente, limitando o entendimento dele sobre a condição de saúde. Apesar disso, foi notável o desejo em melhorar o enfrentamento em saúde por meio do seguimento do tratamento. Comumente observou-se alterações no sistema urinário correlatas à frequência de micções, o que, por vezes, foi associado ao procedimento cirúrgico ou ao quadro clínico apresentado pelo paciente, requerendo intervenções direcionadas.

Na prática hospitalar, sobretudo, observou-se a necessidade do cuidado emocional dos pacientes, requerendo atenção individualizada. Isto, porque idosos hospitalizados estão susceptíveis a desequilíbrios nas esferas corporal, emocional e afetiva durante o processo de internação (PAULA, 2022). Tornando-se um fator de risco para esta população e influenciando na recuperação e bem-estar do mesmo durante sua estadia na instituição hospitalar. Nessa perspectiva, a teoria das Necessidades Humanas Básicas, direciona o papel da enfermagem na promoção, prevenção e busca pela reversão de tais desequilíbrios, por meio do emprego de técnicas que fomentam o cuidado às necessidades primárias do indivíduo (HORTA, 1974). Para isto, cabe aos profissionais desempenharem tal função valendo-se da visão holística, para perceber as necessidades de cuidado, e do emprego de tecnologias de saúde.

Considerando-se a atuação da equipe de estágio, os planos de cuidados produzidos basearam-se na observância das necessidades biológicas, sociais e emocionais identificadas, visto que, as ações implementadas pela SAE devem ser fundamentadas no manejo das Necessidades Humanas Básicas (COREN, 2016). A prestação do cuidado humanizado e individualizado foi realizada mediante compreensão do paciente que verbaliza suas necessidades para além das causas orgânicas, valorizando a autonomia, liberdade e dignidade (CELICH et al., 2022).

Dessa forma, o exercício da SAE durante o estágio curricular proporcionou a validação dessa prática no contexto de saúde, o atendimento qualificado e humanizado ao paciente idoso hospitalizado e o desenvolvimento de habilidades essenciais aos futuros enfermeiros, como autonomia, senso crítico e o raciocínio clínico, permitindo a vivência da realidade assistencial nos serviços de saúde (NEGREIROS; LIMA, 2018).

4 CONCLUSÃO

O emprego da SAE durante a prática curricular permitiu aos envolvidos o exercício do raciocínio clínico em enfermagem e treinamento da visão holística, para além das habilidades práticas. Destaca-se, também, a criação de vínculo terapêutico com os pacientes, o que permitiu a





compreensão do contexto geral vivenciado no processo de internação hospitalar e vulnerabilidades da pessoa idosa. Em acréscimo, ao observar a atuação da equipe multiprofissional, foi possível compreender o processo organizacional das unidades de saúde e vivenciar a realidade prática desse processo. Dessa forma, conclui-se que a vivência em estágio hospitalar contribuiu positivamente para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos.

REFERÊNCIAS

CELICH, K. L. S. et al. Contributions of Humanity Care During the Pandemic in an Institution for the Elderly in Portugal. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 31, p. e20210206, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009, Brasília, 15 de out. 2009

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. **SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: Guia prático**. Salvador: Bahia, 2016. p.40

HORTA, W.A. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Rev. Esc. Enf. USR**, 5(1) 7-15,1974.

JOHNSON, Mario *et al.* **Ligações NANDA NOC – NIC**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2012. P. 732

MEDEIROS, K. K. A. S. **Multimorbidade em idosos: prevalência, padrões de ocorrência e utilização de serviços de saúde na cidade de São Paulo, Brasil**. 2023. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. doi:10.11606/T.6.2023.tde-19042023-181215. Acesso em: 08 jun. 2023.

NEGREIROS, R.V.; LIMA, V.C.B. Importância do Estágio Supervisionado para o Acadêmico De Enfermagem no Hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 16, n. 2, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v16i2.4359>. Acesso em: 08 jun. 2023.

PAULA, A. S. **Cuidados de Enfermagem para Pessoa Idosa Hospitalizada com Covid-19 Alicerçados nas Necessidades Humanas Básicas**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. DOI: <https://hdl.handle.net/1884/80938>. Acesso em: 08 jun. 2023.

SILVEIRA A.C.D.A. et al. Nursing Care Systematization according to nurse's knowledge from a blood center* outpatient clinic. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 11, e69, p. 1-17, 2021. DOI: 10.5902/2179769264111. Acesso em: 08 jun. 2023

YARNALL, A.J.; SAYER, A.A.; CLEGG, A.; ROCKWOOD K.; PARKER, S.; HINDLE, J.V. New horizons in multimorbidity in older adults. **Age and Ageing**, v. 46, cap. 6, nov 2017, Pages 882–888, <https://doi.org/10.1093/ageing/afx150>. Acesso em: 08 jun. 2023.

